

CAPITULO XLIX.

Ultimas palavras de Jacob. Prediz a cada hum de seus filhos o que lhe ha de acontecer. Morre em fim.

ORA Jacob chamou seus filhos, e lhes disse: Ajuntai-vos todos, para que eu vos annuncie o que tem de vos acontecer nos ultimos tempos.

2 Vinde todos juntos, e ouvi, ó filhos de Jacob, ouvi a Israel vosso pai.

3 Ruben, meu primogenito, tu es toda a minha força, e a principal causa da minha dor, o primeiro nos dons, eo maior no imperio.

4 Tu te derramaste como agua; não cresças: porque tu subsiste ao leito de teu pai, e manchaste a sua cama.

5 Simeão, e Levi, irmãos, instrumentos d'huma carneçaria cheia d'injustiça.

6 Não permita Deos, que a minha alma tenha alguma parte nos seus conselhos, e que a minha gloria dependa d'eu me colligar com elles: porque elles assinalarão o seu furor, matando homens; e assinalarão a sua vontade, destruindo muralhas.

7 Maldito o seu furor, porque obstinado; e maldita a sua ira, porque inflexivel: eu os dividirei em Jacob, e eu os espalharei em Israel.

8 Juda, teus irmãos te louvarão: a tua mão subjugará as cervices de teus inimigos: os filhos de teu pai te adorarão.

9 Juda he como hum leão ainda novo. Tu te levantaste, meu filho, para roubares a prea; e quando descanzavas, estiveste deitado como hum leão, e huma leoa: quem se atreverá a despertal-lo?

10 Não se tirará o cetro de Juda, nem o Principe, que proceda d'elle, menos que não venha aquelle, que deve ser enviado. E este será a expectação das gentes.

11 Elle atará o seu jumentinho á vinha; atará, filho meu, a sua jumenta á videira; lavará a sua tunica no vinho, e a sua capa no sangue da uva.

12 Os seus olhos são mais fermosos do que o vinho, e os seus dentes mais brancos do que o leite.

13 Zabulon habitará nas ribeiras do mar, e perto do porto dos navios, estendendo-se até Sidodia.

14 Issacar, como hum asno forte, e duro para o trabalho, contém-se dentro dos limites da sua repartição.

15 E vendo que o descanso he bom, e que a sua terra he excellente, submetteo os seus hombros ao pezo, e sujeitou-se a pagar tributos.

16 Dan julgará o seu povo, bem como as outras Tribus d'Israel.

17 Venha a ser Dan como huma cobra no caminho, como huma cerastes na varçada, que morde a unha do cavallo, para o que vai montado nelle cahir para trás.

18 Senhor eu esperarei a salvação, que tu has de enviar.

19 Gad peleijará armado na frente d'Israel, e depois tornará a vir coberto das suas armas.

20 O pão d'Aser será excellente, e os Reis acharão nelle as suas delicias.

21 Nefthali será como hum veado, que se escapule; e derramar-se-ha a graça sobre as suas palavras.

22 José vai sempre crescendo, e vai sempre augmentando-se: o seu rosto he fermoso, e agradável: e as moças discorrêrão por sima do muro.

23 Mas os que estavam armados de dardos, o picarão, e tiverão reixas com elle, e lhe cobrãrão huma inveja mortal.

24 O seu arco teve-se no forte; e as prições dos seus braços, e das suas mãos forão rotas pela mão do Todo poderoso de Jacob: e dalli sahio elle para ser o pastor, e a força de Israel.

25 O Deos de teu pai será a tua ajuda; e o Todo poderoso te cumulará das bençãos de lá de sima do Ceo; das bençãos do abysmo das aguas de cá debaixo; das bençãos das tetas, e do fruto da madre.

26 As bençãos, que teu pai te dá, exceedem as que elle recebeo de seus maiores: e ellas durarão até que seja cumprido o Desejo dos oiteiros eternos. Derramem-se estas bençãos sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça daquelle, que he como hum Nazareno entre seus irmãos.

27 Benjamim será como hum lobo arrebatador: elle pella manhã devorará a prea, e á tarde repartirá os despojos.

28 Estes são os Cabeças das doze Tribus. Assim he que lhes fallou seu pai, e elle abençoou a cada hum delles, dando-lhes as bençãos, que lhes erão proprias.

29 Deo-lhes tambem esta ordem, e lhes disse: Eu vou unir-me ao meu povo: sepultai-me com meus pais na cova dobrada, que está no campo de Efron Hetheo,

30 Que olha para Mambre no paiz de Canaan, e que Abrahão comprou a Efron Hetheo com todo o campo, onde ella está, para ter nella o seu jazigo.

31 Alli he que sepultarão a Abrahão, e a Sara sua mulher: alli he tambem onde foi sepultado Isaac com sua mulher Rebecca; e alli jaz tambem enterrada Lia.

32 Acabadas estas ordens, e instrucções, que deo a seus filhos, ajuntou Jacob os seus pés sobre o leito, e morreo, e foi-se unir ao seu povo.

CAPITULO L.

Exequias de Jacob. Morte de José.

JOSE vendo que seu pai tinha espirado, lançou-se sobre o seu rosto, e o beijou, chorando.

2 Mandou aos Medicos, que tinha em

seu serviço, que embalsamassem o corpo de seu pai.

3 E elles executarão a ordem, que José lhes tinha dado: no que se passarão quarenta dias: porque este he o costume, empregar-se todo este tempo em embalsamar os corpos dos mortos. E o Egypto chorou a Jacob setenta dias.

4 Acabado que foi o tempo do nojo, disse José aos Officiaes de Faraó: Se eu achei graça diante de vós, rogo-vos, que representeis ao Rei,

5 Que meu pai me disse: Tu vêes que eu morro: promette-me pois com juramento, que me has de sepultar no jazigo, que eu fiz abrir para mim na terra de Canaan. Eu pois irei sepultar meu pai, e tornarei logo.

6 Faraó lhe disse: Vai, e sepulta teu pai, visto ter-te elle obrigado a isso com juramento.

7 E quando José foi, acompanhárão-no todos os primeiros Officiaes da casa de Faraó, e todos os Grandes do Egypto,

8 Com a casa de José, e com todos seus irmãos, que o seguirão, deixando na terra de Gessen os seus meninos, e todos os seus rebanhos.

9 Teve tambem José na sua comitiva carruagens, e cavalleiros; de sorte, que se vio nesta função hum numeroso concurso de pessoas.

10 Depois que chegarão á eira de Atad, a qual está situada da banda dalém do Jordão, celebrárão alli o funeral por sete dias com grandes prantos, e altos gritos.

11 O que tendo visto os habitantes da terra de Canaan, disserão: Grande pranto he este dos Egyptios. Por isso se ficou chamando aquelle lugar o Pranto do Egypto.

12 Cumprirão pois os filhos de Jacob o que elle lhes tinha mandado:

13 E tendo-o levado á terra de Canaan, o sepultárão na caverna dobrada, que Abraham tinha comprado a Efron Hetheo, com este campo, que olha para Mambre, para della fazer o seu jazigo.

14 Tanto que José sepultou seu pai, tornou elle a vir para o Egypto com seus irmãos, e toda a comitiva.

15 Depois da morte de Jacob tiverão medo os irmãos de José, e disserão huns para os outros: Poderá José lembrar-se agora da injúria, que padeceo, e tornar-nos todo o mal, que nós lhe fizemos.

16 Mandárão elles pois dizer-lhe: Teu pai antes de morrer ordenou-nos,

17 Que da sua parte te dissessemos: Eu te conjuro, que te esqueças do crime de teus irmãos, e daquela negra maldade, que elles usárão contra ti. Nós te supplicamos tambem, que perdoes esta iniquidade aos servos do Deos de teu pai. José tendo ouvido estas palavras, chorou.

18 E seus irmãos tendo-o vindo buscar, se prostrárão diante d'elle, adorando-o, e lhe disserão: Nós somos teus servos.

19 Aos quaes elle respondeo: Não temhais medo: Acaso podemos nós resistir á vontade Deos?

20 Vos intentastes fazer-me mal: mas Deos trocou este mal em bem, para me exaltar a mim, como vós presentemente vedes, e para salvar a muitos povos.

21 Não temais logo: Eu vos sustentarei a vós, e aos vossos filhinhos. E elle os consolou, fallando-lhes com muita brandura, e muito carinho.

22 Assistio José no Egypto com toda a casa de seu pai, e viveo cem annos. Elle vio os filhos d'Efraim até á terceira geração. Maqnr, filho de Manassés, tambem teve filhos, que ao nascerem forão recebidos sobre os joelhos de José.

23 Ao depois disse José a seus irmãos: Deos vos ha de visitar depois da minha morte, e vos ha de fazer passar desta terra para a que elle jurou que havia de dar a Abraham, a Isaac, e a Jacob.

24 Elle pois os obrigou com juramento, dizendo: Deos vos ha de visitar: transportai então os meus ossos convosco deste lugar.

25 Depois morreo em idade de cento e dez annos completos, e o seu corpo, tendo sido embalsamado, foi posto num caixão no Egypto.